

## MUSICAL

# O encantamento de *Orfeu*

» SÉRGIO MAGGIO

*Orfeu* dispensa comentários no quesito canções. A parceria Vinicius de Moraes e Tom Jobim fez da obra uma joia que atravessa os tempos. Ao cair nas mãos de Aderbal Freire-Filho, o musical tem o mérito intrínseco potencializado. O resultado é um delei-

te aos sentidos, com direito a uma banda comandada pelos mestres Jaime Alem e Jaques Morelenbaum e um elenco de primeira grandeza, formado por 16 ótimos cantores e atores negros. Com uma temporada de quinta a domingo na Sala Villa-Lobos, a montagem revela o vigor do musical brasileiríssimo, capaz de fa-

zer frente a qualquer superprodução importada da Broadway.

Aderbal Freire-Filho atualiza cenicamente *Orfeu* numa montagem ousada, com atores comentando as personagens a partir da interação com o poeta-narrador. Os focos de ação simultâneos fazem com que o espectador tenha liberdade para escolher em que

ponto vai fixar o olhar. Há cenas belíssimas como o encontro entre Orfeu e Eurídice na cama. Os dois se aproximam sexualmente com passos de capoeira enquanto a linda voz de Verônica Bonfim explode pelo teatro. A plateia suspira e *Orfeu* encanta.

[www.correiobraziliense.com.br](http://www.correiobraziliense.com.br)



Leia artigo escrito por Gil Lopes,  
produtor de *Orfeu*

Mario Canivello/Divulgação



Elenco primoroso de 16 atores negros: *Orfeu* revigorado